

Elementos da E.A.P. na IX Bienal de Arte de São Paulo de 1967

Cinco artistas ribeirãopretanos participam da famosa mostra de arte

Noticiam os jornais da capital paulista os resultados da classificação dos artistas que participarão este ano do importante certame artístico internacional que é a IX Bienal de Arte de São Paulo, da qual fazem parte centenas de artistas de toda a parte do mundo. E é-nos grato verificar que entre os classificados para figurar na famosa exposição, encontram-se artistas ribeirãopretanos classificados. São eles, o desenhista Odila Mestriner, a mais festejada e mais premiada artista do interior do Brasil, com suas singulares colagens; o pintor Bassano Vaccarini com painéis de vanguarda; Francisco Amêndola da Silva, com sua sensibíllissima pintura em nova fase; Luiz Paulo Baravelli, com interessantes peças de escultura e Mauro Amaury Balducci Neto com suas apreciadas esculturas em metal.

É interessante notar que, dos cinco artistas aceitos

pela comissão de seleção da Bienal de 1967, três são professores da nossa Escola de Artes Plásticas e os dois outros também pertencem ao grupo de Vaccarini e Amêndola, o já conhecido Ateliê 11-04, que tem dado amplo desenvolvimento às artes plásticas em nossa cidade, corroborando o grande impulso que os dirigentes da EAP vêm dando à divulgação e ensino das artes visuais em nossa região.

Estatisticamente, esta é uma grande vitória de Ribeirão Preto no campo da arte e da cultura porquanto 82% dos artistas inscritos na IV Bienal foram desclassificados, incluindo-se entre os 18% restantes os cinco elementos ribeirãopretanos.

Estão de parabéns, pois não só os artistas classificados como também as entidades a que pertencem: Escola de Artes Plásticas e Ateliê 11-04 e, sobretudo, a cidade de Ribeirão Preto, pela significativa conquista.

A CIDADE - 7-7-1967